

**Balanço Orçamentário - Sebrae/RO**
**Período : janeiro a setembro 2016**
**R\$mil**

<b>Receitas</b>	<b>Previsão Anual (a)</b>	<b>Execução (b)</b>	<b>% (b/a)</b>	<b>Despesas</b>	<b>Previsão Anual (c)</b>	<b>Execução (d)</b>	<b>% (d/c)</b>
<b>Receitas Correntes</b>	<b>41.526</b>	<b>41.366</b>	<b>99,6%</b>	<b>Despesas Correntes</b>	<b>41.589</b>	<b>28.749</b>	<b>69,1%</b>
Contribuição Social Ordinária-CSO	29.489	21.842	74,1%	Pessoal, Encargos e Benefícios	19.201	14.262	74,3%
CSO-Saldo Exercício Anteriores	7.216	15.116	209,5%	Demais Despesas Operacionais	9.745	7.371	75,6%
CSO-Ressarcimento	0	0		Serviços Profissionais e Contratados	12.212	6.510	53,3%
Contribuição Social do Sebrae/NA - CSN	1.879	1.921	102,2%	Encargos Diversos	347	447	128,7%
Convênios com Sebrae/NA	0	0		– Transferências para Parceiros	84	159	188,8%
Convênios com Parceiros	1.124	178	15,9%				
Aplicações Financeiras	850	1.274	149,8%				
Empresas Beneficiadas	900	975	108,4%				
Outras Receitas	68	59	86,8%				
<b>Receitas de Capital</b>	<b>0</b>	<b>43</b>	<b>–</b>	<b>Despesas de Capital</b>	<b>455</b>	<b>743</b>	<b>163,4%</b>
Alienação de Bens	0	43	–	Investimentos / Outros	455	743	163,4%
Operações de Crédito / Recebimento de Empréstimos	0	0	–	Financiamento / Amortização de Empréstimos	0	0	–
Saldos de Exercícios Anteriores	1.500			Fundo de Reserva	983		
<b>Receitas Totais</b>	<b>43.026</b>	<b>41.408</b>	<b>96,2%</b>	<b>Despesas Totais</b>	<b>43.026</b>	<b>29.491</b>	<b>68,5%</b>
<b>Resultado - Déficit</b>		<b>0</b>		<b>Resultado - Superávit</b>		<b>11.917</b>	
<b>Total Geral</b>	<b>43.026</b>	<b>41.408</b>	<b>96,2%</b>	<b>Total Geral</b>	<b>43.026</b>	<b>41.408</b>	<b>96,2%</b>

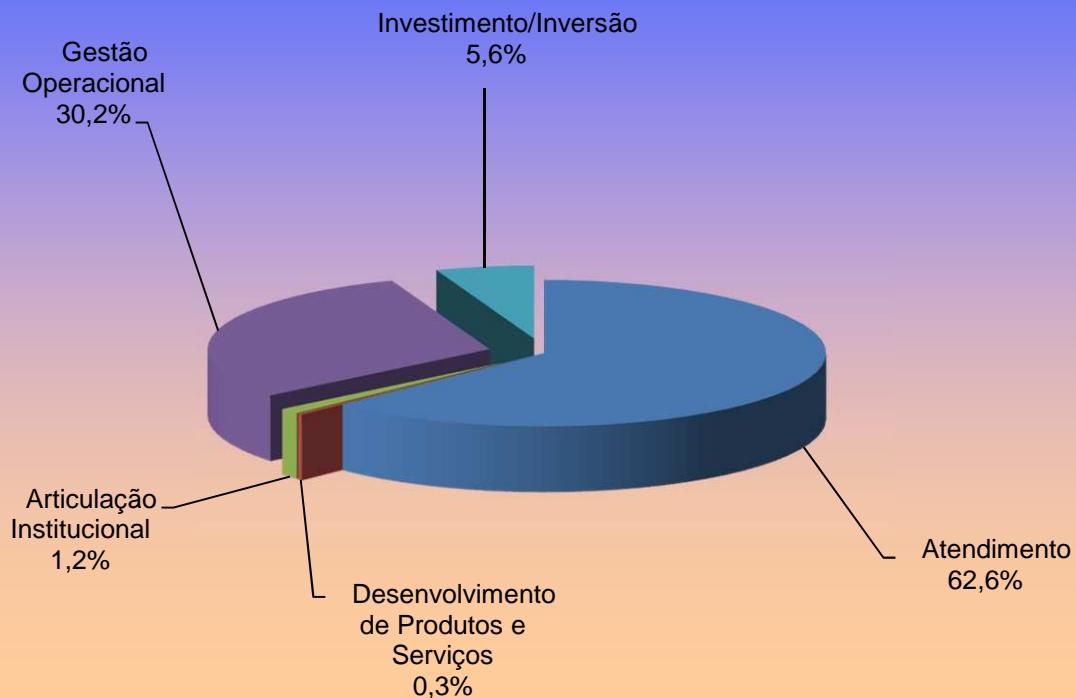
**Fonte: Sebrae NA/UGOC - SME**

## EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2016 Sebrae/RO

R\$ mil

APLICAÇÃO DOS RECURSOS POR TIPOLOGIA		jan-set
TIPOLOGIA	R\$	%
Atendimento	18.474	62,6%
Desenvolvimento de Produtos e Serviços	82	0,3%
Articulação Institucional	361	1,2%
Gestão Operacional	8.911	30,2%
Investimento/Inversão	1.665	5,6%
<b>TOTAL</b>	<b>29.491</b>	<b>100,0%</b>

## APLICAÇÃO POR TIPOLOGIA - Sebrae/RO



Fonte: Sebrae/NA/UGOC

**Serviço de Apoio às Micro e Pequenas  
Empresas de Rondônia - SEBRAE/RO**

**Demonstrações financeiras  
intermediárias em  
30 de setembro de 2016**

## **Conteúdo**

<b>Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias</b>	<b>3</b>
<b>Balanços patrimoniais</b>	<b>5</b>
<b>Demonstrações dos resultados</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações dos resultados abrangentes</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>9</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias</b>	<b>10</b>



**Relatório dos auditores independentes sobre a revisão  
das demonstrações financeiras intermediárias**

**Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Rondônia  
- SEBRAE/RO**

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

Para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015

(em milhares de Reais)

	<b>Superávit acumulado</b>	<b>Ajustes de avaliação patrimonial</b>	<b>Reserva de subvenção</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2015</b>	9.150	10.550	41	19.741
Superávit do período	6.358	-	-	6.358
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial	46	(46)	-	-
<b>Saldos em 30 de setembro de 2015</b>	<b>15.554</b>	<b>10.504</b>	<b>41</b>	<b>26.099</b>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2016</b>	10.861	10.489	41	21.391
Superávit do período	13.813	-	-	13.813
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial	46	(46)	-	-
<b>Saldos em 30 de setembro de 2016</b>	<b>24.720</b>	<b>10.443</b>	<b>41</b>	<b>35.204</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

**Diretor Superintendente:**  
Valdemar Camata Junior

**Diretor Técnico:**  
Samuel Silva de Almeida

**Diretor Administrativo Financeiro:**  
Carlos Berti Niemeyer

**Contador responsável:**  
Davi Correa Caminha  
CRC/RO 7033/O-7



Davi Correa Caminha  
CRC/RO 7033/O-7

**Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Rondônia  
- SEBRAE/RO**

**Demonstrações dos resultados abrangentes**

**Para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015**

*(em milhares de Reais)*

	<b>01/07/2016 a 30/09/2016</b>	<b>01/01/2016 a 30/09/2016</b>	<b>01/07/2015 a 30/09/2015</b>	<b>01/01/2015 a 30/09/2015</b>
<b>Superávit do período</b>	12.145	13.813	485	6.358
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>12.145</b>	<b>13.813</b>	<b>485</b>	<b>6.358</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

**Diretor Superintendente:**

Valdemar Camata Junior

**Diretor Técnico:**

Samuel Silva de Almeida

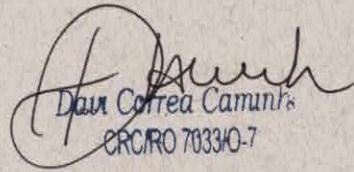
**Diretor Administrativo Financeiro:**

Carlos Berti Niemeyer

**Contador responsável:**

Davi Correa Caminha

CRC/RO 7033/Ó-7



Davi Correa Caminha  
CRC/RO 7033/Ó-7

**Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Rondônia  
- SEBRAE/RO**

**Demonstrações dos resultados**

Para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015

(em milhares de Reais)

	Nota	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2015 a 30/09/2015
<b>Receitas operacionais</b>					
Contribuições sociais	9	21.400	40.675	9.554	26.672
Receitas de empresas beneficiadas		358	975	660	1.059
Receitas de convênios, subvenções e auxílios financeiros		111	178	23	23
Outras receitas operacionais		68	517	463	776
		<u>21.937</u>	<u>42.345</u>	<u>10.700</u>	<u>28.530</u>
<b>Despesas operacionais</b>					
Pessoal, encargos e benefícios sociais	14	(4.880)	(14.263)	(4.435)	(11.052)
Serviços profissionais e contratados	15	(2.673)	(6.512)	(2.726)	(4.586)
Custos e despesas de operacionalização	16	(2.688)	(7.370)	(3.125)	(6.686)
Encargos diversos		(43)	(325)	(57)	(298)
Provisões		211	(592)	(117)	(203)
Depreciação		44	(251)	(170)	(510)
Outras despesas operacionais		(192)	(473)	(159)	(253)
		<u>(10.221)</u>	<u>(29.786)</u>	<u>(10.789)</u>	<u>(23.588)</u>
<b>(Déficit) Superávit antes do resultado financeiro</b>		<u>11.716</u>	<u>12.559</u>	<u>(89)</u>	<u>4.942</u>
Receitas financeiras	17	437	1.274	613	1.539
Despesas financeiras	17	(8)	(20)	(39)	(123)
Resultado financeiro líquido		<u>429</u>	<u>1.254</u>	<u>574</u>	<u>1.416</u>
<b>Superávit do período</b>		<u><b>12.145</b></u>	<u><b>13.813</b></u>	<u><b>485</b></u>	<u><b>6.358</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

**Diretor Superintendente:**

Valdemar Camata Junior

**Diretor Técnico:**

Samuel Silva de Almeida

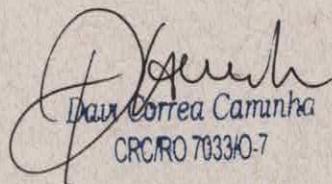
**Diretor Administrativo Financeiro:**

Carlos Berti Niemeyer

**Contador responsável:**

Davi Correa Caminha

CRC/RO 7033/O-7



Davi Correa Caminha  
CRC/RO 7033/O-7

# Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Rondônia - SEBRAE/RO

Balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(em milhares de Reais)

Ativo	Nota	30/09/2016	31/12/2015	Passivo	Nota	30/09/2016	31/12/2015
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	7	2.449	2.756	Fornecedores		727	584
Aplicações financeiras	8	9.190	8.464	Obrigações sociais e trabalhistas		329	22
Créditos a receber		226	149	Obrigações tributárias		161	379
Recursos vinculados a convênios e contratos		5.268	154	Obrigações com convênios e contratos		1.684	52
Transações com convênios a executar		19	63	Provisões trabalhistas	11	3.228	2.009
Créditos com o sistema SEBRAE	9	11.450	444	Obrigações com o sistema SEBRAE	9	772	1.004
Outros créditos		372	16				
Despesas antecipadas		12	16	<b>Total do passivo circulante</b>		6.901	4.050
<b>Total do ativo circulante</b>		<u>28.986</u>	<u>12.062</u>	<b>Não circulante</b>			
<b>Não circulante</b>				Provisões para riscos cíveis, fiscais, trabalhistas e atuarial	12	<u>640</u>	<u>160</u>
Depósitos e cauções	12	368	327	<b>Total do passivo não circulante</b>		<u>640</u>	<u>160</u>
Imobilizado	10	<u>13.391</u>	<u>13.212</u>	<b>Total do passivo</b>		<u>7.541</u>	<u>4.210</u>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<u>13.759</u>	<u>13.539</u>	<b>Patrimônio líquido</b>	13		
				Superávit acumulado		24.720	10.861
				Ajustes de avaliação patrimonial		10.443	10.489
				Reserva de subvenção		41	41
				<b>Total do patrimônio líquido</b>		<u>35.204</u>	<u>21.391</u>
<b>Total do ativo</b>		<u>42.745</u>	<u>25.601</u>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u>42.745</u>	<u>25.601</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

**Diretor Superintendente:**

Valdemar Camata Junior

**Diretor Técnico:**

Samuel Silva de Almeida

**Diretor Administrativo Financeiro:**

Carlos Berti Niemeyer

**Contador responsável:**

Davi Correa Caminha

CRC/RO 7033/O-7



Davi Correa Caminha  
CRC/RO 7033/O-7

**Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Rondônia - SEBRAE/RO**

**Demonstrações dos fluxos de caixa**

Para os períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015

(em milhares de Reais)

	<b>30/09/2016</b>	<b>30/09/2015</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Superávit do período	13.813	6.358
<b>Ajustes no resultado:</b>		
Depreciação	438	509
Rendimento de aplicações financeiras	-	(374)
Valor residual da baixa de imobilizado	84	94
Provisões para riscos cíveis, fiscais, trabalhistas e atuarial	479	30
	14.814	6.617
<b>Redução (aumento) nos ativos</b>		
Créditos a receber	(77)	(323)
Recursos vinculados a convênios e contratos	(5.115)	(4.752)
Transações com convênios a executar	44	121
Créditos com o sistema SEBRAE	(11.006)	(36)
Outros créditos	(355)	(129)
Despesas antecipadas	5	3
Depósitos e cauções	(41)	(299)
<b>Aumento (redução) nos passivos</b>		
Fornecedores	143	96
Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias	89	42
Obrigações com convênios e contratos	1.633	(14)
Provisões trabalhistas	1.219	1.056
Obrigações com o sistema SEBRAE	(232)	(4.363)
<b>Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais</b>	1.121	(1.981)
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Adições ao imobilizado	(702)	(354)
<b>Caixa líquido (utilizado nas) atividades de investimento</b>	(702)	(354)
<b>Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa</b>	419	(2.335)
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	11.220	11.833
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	11.639	9.498

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

**Diretor Superintendente:**

Valdemar Camata Junior

**Diretor Técnico:**

Samuel Silva de Almeida

**Diretor Administrativo Financeiro:**

Carlos Berti Niemeyer

**Contador responsável:**

Davi Correa Caminha

CRC/RO 7033/O-7



Davi Correa Caminha  
CRC/RO 7033/O-7

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**

*(Em milhares de Reais)*

### **1 Contexto operacional**

O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Rondônia - SEBRAE/RO ("Entidade") é uma sociedade civil, sem fins lucrativos, instituída com o objetivo de fomentar o desenvolvimento das micro e pequenas empresas industriais, comerciais, agrícolas e de serviços, em seus aspectos tecnológicos, gerenciais e de recursos humanos, em consonância com as políticas nacionais de desenvolvimento. Está sediada à avenida Campos Sales, nº 3421, Olaria, Porto Velho, estado de Rondônia.

O âmbito de atuação da Entidade constitui-se no apoio às micro e pequenas empresas do estado do Rondônia, com vistas à melhoria do seu resultado e ao fortalecimento do seu papel social.

O SEBRAE/RO recebe recursos oriundos do SEBRAE Nacional (SEBRAE/NA), que é o responsável pelos repasses de recursos aos estados e ao Distrito Federal, para manutenção de suas atividades e projetos, conforme a Lei nº 8.154, de 28 de dezembro de 1990, mediante contribuição parafiscal das empresas privadas instaladas no país. Os SEBRAE dos estados e do Distrito Federal têm autonomia financeira, administrativa e contábil, sendo constituídos como entidades juridicamente autônomas.

O SEBRAE/RO é uma entidade isenta do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (Lei nº 9.532/97, art. 15 § 1º), por ser uma instituição sem fins lucrativos que presta serviços sociais autônomos para os quais foi instituída. Considera-se entidade sem fins lucrativos a que não apresente superávit em suas contas ou, caso o apresente em determinado exercício, destine o referido resultado, integralmente, à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais (art. 15, § 3º, alterado pela Lei nº 9.718/98, art. 10).

Estará fora do alcance da tributação somente o resultado relacionado com as finalidades essenciais das entidades sem fins lucrativos. Assim, os rendimentos e os ganhos de capital auferidos em aplicações financeiras de rendas fixa e variável não são abrangidos pela isenção (Lei nº 9.532/97, art. 12 § 2º e art. 15 § 2º).

Com relação à tributação da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, o inciso X do art. 14 e o inciso VI do art. 13, ambos da Medida Provisória nº 2.158-35/2001 determinam que as receitas da atividade própria são isentas para serviços sociais autônomos, criados ou autorizados por lei.

A Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), por meio do art. 47 da Instrução Normativa da nº 247/2002, definiu o conceito de receitas da atividade própria, como sendo as derivadas das atividades próprias somente aquelas decorrentes de contribuições, doações, anuidades ou mensalidades fixadas por lei, assembleia ou estatuto, recebidas de associados ou mantenedores, sem caráter contraprestacional direto, destinadas ao seu custeio e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais.

Além de parecer do tributarista Dr. Roque Carrazza, que concluiu estar o Sebrae sob a égide

constitucional da imunidade tributária, à 13ª. Vara Federal de Porto Alegre, em resposta a uma ação ordinária impetrada por uma unidade regional integrante do sistema SEBRAE, expediu despacho/decisão de 1ª. instância, de que o art. 47 da referida IN é ilegal, e portanto, não restringe a isenção da COFINS de que trata a MP nº 2.158-35/2001. Essa decisão do Poder Judiciário Federal encontra-se atualmente vigente até a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

Mesmo que a decisão judicial despachada conforme acima venha a não se perpetuar ao longo do trâmite judicial nas instâncias superiores, esta administração entende que a Entidade se enquadraria no regime não-cumulativo, segundo o disposto no art. 1º da Lei nº 10.833/2003. De acordo com esse regime, nenhuma obrigação seria devida pela Entidade considerando que os gastos diretos aplicados aos projetos superam as respectivas receitas de serviços.

O SEBRAE/RO faz o recolhimento do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN sobre as receitas de empresas beneficiadas auferidas, de acordo com lei complementar nº 116, de 31 de julho de 2003 e decreto nº 25.508 de 19 de janeiro de 2005 que define as notas fiscais de serviços, regulamenta a forma e prazo de recolhimento, da Secretaria de Fazenda do Distrito Federal.

À Entidade tem como associados:

- Banco da Amazônia S.A.;
- Banco do Brasil S.A.;
- Caixa Econômica Federal;
- Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Rondônia - FAPERON;
- Federação das Associações Comerciais do Estado de Rondônia - FACER;
- Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas - FCDL;
- Federação do Comércio do Estado de Rondônia - FECOMERCIO;
- Federação das Entidades de Micro e Pequenas Empresas de Rondônia - FEEMPI-RO;
- Federação das Indústrias do Estado de Rondônia - FIERO;
- Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária, Desenvolvimento e Regularização Fundiária - SEAGRI;
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE/NA;
- Secretaria de Estado do Planejamento Orçamento e Getão - SEPOG; e
- Fundação Universidade Federal de Rondônia - UNIR

### **1.1 Investigações sobre denúncias investigadas pelo MPE**

Baseado em denúncias contra a administração da Entidade na época, a Controladoria Geral da União (CGU) e o Tribunal de Contas da União (TCU) realizaram auditoria durante os anos de 2012 e 2013 no SEBRAE/RO. Com base nos resultados da referida auditoria, o Ministério

Público Estadual de Rondônia (MPE) iniciou investigação durante o segundo semestre de 2013 e, em 11 de dezembro daquele ano foi realizada a prisão preventiva de diretores e determinados colaboradores vinculados à Entidade à época, que foram afastados de suas funções para aprofundamento das investigações quanto ao suposto envolvimento dos mesmos em fraudes, principalmente nos processos de licitações, contratações, convênios e aquisições de serviços e materiais.

Durante o período de afastamento dos ex-diretores, a Administração da Entidade ficou a cargo de gestores nomeados pelo Conselho Deliberativo Estadual (CDE) até 28 de janeiro de 2014. Em 30 de janeiro de 2014, através da Resolução CDN 242/2014, o Conselho Deliberativo Nacional (CDN) do SEBRAE aplicou pena de intervenção ao SEBRAE/RO, nos termos do seu estatuto, suspendendo as atividades e o funcionamento do CDE.

Para a intervenção foram nomeados dois colaboradores do SEBRAE/NA e um do SEBRAE/RO, que acumularam as funções da Diretoria Executiva e do CDE até 30 de setembro de 2015. O CDN determinou, ainda, que se iniciasse uma auditoria investigativa especial, apoiado por empresa especializada, a fim de apurar detalhes das causas e consequências das medidas cautelares impetradas com base nas investigações promovidas pelo MPE.

Em 30 de setembro de 2015 ocorreram reuniões extraordinárias do CDE que deliberaram a eleição do presidente do CDE e das Diretorias Administrativa e Financeira e Técnica da Entidade.

No momento da apresentação destas demonstrações financeiras intermediárias, as investigações do MPE e o processo judicial tramitam sob segredo de justiça. As conclusões preliminares da auditoria investigativa especial mencionada anteriormente permitem que a atual administração da Entidade possa inferir que os fatos ocorridos não acarretaram impactos significativos sobre as demonstrações financeiras da Entidade com relação ao assunto mencionado acima.

## **2 Base de apresentação e declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para as demonstrações financeiras intermediárias - Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) aprovado pela Resolução nº 1.174/2009, do Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

Estas demonstrações financeiras intermediárias são apresentadas sem a repetição de determinadas notas explicativas previamente divulgadas, mas com a evidenciação das alterações relevantes ocorridas no período. Portanto, estas demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais da Entidade do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, que contemplam o conjunto completo das notas explicativas.

A administração da Entidade aprovou a emissão destas demonstrações financeiras intermediárias em 5 de agosto de 2016.

## **3 Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisões para perdas em processos cíveis, fiscais e trabalhistas (nota explicativa nº 11) e os passivos e premissas relativos a planos de benefícios pós-emprego (nota explicativa nº 18). Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua realização ou liquidação. A administração revisa essas estimativas pelo menos anualmente.

Não há julgamentos críticos que afetem estas demonstrações financeiras intermediárias.

#### **4 Base de mensuração**

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico como base de valor.

#### **5 Moeda funcional e moeda de apresentação**

Estas demonstrações financeiras intermediárias são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todos os saldos apresentados em milhares de reais foram arredondados para o milhar mais próximo.

#### **6 Principais políticas contábeis**

As políticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias são basicamente as mesmas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anuais da Entidade relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

#### **7 Caixa e equivalentes de caixa**

	30/09/2016	31/12/2015
Caixa	5	-
Contas bancárias (a)	45	46
Aplicações financeiras (b)	<u>2.399</u>	<u>2.710</u>
	<u><u>2.449</u></u>	<u><u>2.756</u></u>

(a) São disponibilidades imediatas em contas-correntes bancárias, cujas posições, em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, se encontram a seguir descritas:

Instituição financeira	30/09/2016	31/12/2015
Banco do Brasil S.A.	29	45
Caixa Econômica Federal	16	-
	<u>45</u>	<u>45</u>

(b) Representadas por recursos mantidos nos fundos relacionados abaixo, com taxa de remuneração média de 1,0204% a 1,1998% ao mês. Tais recursos são destinados à manutenção operacional e administrativa da Entidade.

Instituição financeira	Nome do investimento	30/09/2016	31/12/2015
Banco do Brasil S.A.	BB Renda Fixa CP Corporativo 600 mil	3.000	2.710
Recursos vinculados (c)		(601)	-
		<u>2.399</u>	<u>2.710</u>

- (c) Recursos vinculados a convênios que foram segregados da rubrica "caixa e equivalentes de caixa" por não representarem recursos de livre movimentação.

## 8 Aplicações financeiras

Instituição financeira	Nome do investimento	30/09/2016	31/12/2015
Caixa Econômica Federal	CAIXA FI SEBRAE Renda Fixa LP	9.190	8.464

Esses investimentos não foram considerados como caixa e equivalentes de caixa, uma vez que não são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa.

## 9 Transações com partes relacionadas

São definidas como partes relacionadas os seguintes entes:

- Governo Federal;
- Quaisquer entidades integrantes do sistema SEBRAE;
- Pessoal-chave da Administração; e
- Fundo de previdência privada (SEBRAEPREV)

As transações com as partes relacionadas estão resumidas conforme a seguir:

	30/09/2016	31/12/2015
<b>Transações ativas - Créditos com o sistema SEBRAE</b>		
CSN a receber		443
Recursos CSO a receber	11.450	-
CSO - Ressarcimentos a receber	-	1
	<b>11.450</b>	<b>444</b>
	30/09/2016	31/12/2015
<b>Transações passivas - Obrigações com o sistema SEBRAE</b>		
CSN a comprovar	772	-
CSO a devolver	-	1.004
	<b>601</b>	<b>1.004</b>

Houve necessidade de devolução de parcela integral de CSN recebida durante o exercício. O acerto financeiro foi realizado feito pelo Sebrae/RO no mês de fevereiro/2016, conforme a IN 37-16.

	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2015 a 30/09/2015
<b>Transações no resultado</b>				
Contribuição Social Ordinária - CSO (a)	20.685	38.754	8.388	24.150
Contribuição Social Nacional - CSN (b)	<u>715</u>	<u>1.921</u>	<u>1.666</u>	<u>2.522</u>
	<b>21.400</b>	<b>40.675</b>	<b>9.554</b>	<b>26.672</b>

(a) Montantes distribuídos às unidades do SEBRAE com base no orçamento anual e plano plurianual, onde consta o detalhamento dos recursos financeiros, das metas físicas e das unidades responsáveis para cada ação dos projetos das atividades.

(b) Montantes diretamente vinculados à execução de projetos específicos

As transferências para os SEBRAE/RO obedecem ao cronograma de desembolso das atividades transferidoras da UGOC, à razão de 1/12 (um doze avos) da programação do mês, e terão, por base, o balancete encerrado do mês anterior, para cálculo do percentual da programação mensal a liberar.

### **Remuneração do pessoal-chave da Administração**

Contemplam os membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal e Diretoria Executiva. De acordo com o art.9º, inciso VII do Estatuto Social do SEBRAE/NA e Art. 6º do Estatuto Social do SEBRAE/RO, é princípio sistêmico a não remuneração dos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal. É competência dos Conselhos Deliberativo Nacional - CDN e Estadual - CDE a definição de remuneração e benefícios da Diretoria Executiva.

A seguir, quadro demonstrativo com valores acumulados de remuneração do pessoal-chave da administração:

	01/01/2016 a 30/09/2016	01/01/2015 a 30/09/2015
Remuneração	631	-
Benefícios	105	-
	<hr/> <b>736</b>	<hr/>

## **10 Imobilizado**

	Taxas de depreciação % a.a.	Saldo em 01/01/2016	Adições	Baixas	Saldo em 30/09/2016
<b>Custo</b>					
Terrenos		9.964	-	-	9.964
Edificações		4.028	-	(137)	3.891
Móveis e utensílios		914	439	(24)	1.329
Veículos e assessorios		862	-	(183)	679
Máquinas e equipamentos		529	256	(11)	774
Equipamentos de informática		<hr/> 1.435	<hr/> 7	<hr/> (3)	<hr/> 1.439
		17.732	702	(358)	18.076
<b>Depreciação acumulada</b>					
Edificações	4%	(2.058)	(118)	56	(2.120)
Móveis e utensílios	10%	(742)	(37)	24	(755)
Veículos e assessorios	10%	(457)	(93)	183	(367)
Máquinas e equipamentos	20%	(347)	(39)	8	(378)
Equipamentos de informática	20%	<hr/> (916)	<hr/> (151)	<hr/> 2	<hr/> (1.065)
		<hr/> (4.520)	<hr/> (438)	<hr/> 273	<hr/> (4.685)
<b>Imobilizado líquido</b>		<hr/> <b>13.212</b>	<hr/> <b>263</b>	<hr/> <b>(84)</b>	<hr/> <b>13.391</b>

	Taxas de depreciação % a.a.	Saldo em 01/01/2015	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2015
<b>Custo</b>					
Terrenos		9.964	-	-	9.964
Edificações		4.028	-	-	4.028
Móveis e utensílios		929	73	(88)	914
Veículos e assessorios		1.818	-	(955)	863
Máquinas e equipamentos		771	37	(279)	529
Equipamentos de informática		1.602	319	(486)	1.435
		19.112	429	(1.808)	17.732
<b>Depreciação acumulada</b>					
Edificações	4%	(1.897)	(161)	-	(2.058)
Móveis e utensílios	10%	(774)	(53)	85	(742)
Veículos e assessorios	10%	(1.149)	(202)	894	(457)
Máquinas e equipamentos	20%	(560)	(34)	247	(347)
Equipamentos de informática	20%	(1.189)	(208)	480	(916)
		(5.569)	(658)	1.706	(4.520)
<b>Imobilizado líquido</b>		<b>13.543</b>	<b>(229)</b>	<b>(102)</b>	<b>13.212</b>

## 11 Provisões trabalhistas

	30/09/2016	31/12/2015
Férias (a)	1.741	1.437
13º salário (a)	891	-
Remuneração variável (b)	596	572
	<b>3.228</b>	<b>2.009</b>

- (a) Corresponde às provisões de férias e de 13º salário e seus respectivos encargos sociais, constituídas em função dos direitos adquiridos pelo quadro de pessoal até a data do balanço.
- (b) Representa a participação de empregados e administradores a título de gratificações de desempenho, das metas de resultados institucionais, cumprimento dos limites orçamentários e os resultados por equipes. A provisão não está atrelada ao superávit ou déficit, mas sim aos cumprimentos das metas. Desta forma, a remuneração variável está sendo provisionada mensalmente. A redução deve-se ao pagamento de R\$ 494 em 25 de fevereiro de 2016.

## 12 Provisões para riscos cíveis, fiscais, trabalhistas e atuarial

	30/09/2016	31/12/2015
<b>Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas</b>		
Reclamações trabalhistas	560	122
Ações cíveis	69	27
	629	149
<b>Provisão atuarial</b>		
Plano de benefício pós-emprego	11	11
	<b>640</b>	<b>160</b>

*Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas  
do Estado de Rondônia - SEBRAE/RO  
Demonstrações financeiras intermediárias  
em 30 de setembro de 2016*

Existem outras contingências passivas envolvendo questões trabalhistas e cíveis avaliadas pelos assessores jurídicos da Entidade como de risco possível, no montante de R\$ 426 e R\$ 1.144, respectivamente, para quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

A movimentação das provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas está demonstrada a seguir:

	Saldo em 01/01/2016	Adição	Saldo em 30/09/2016
Reclamações trabalhistas	122	438	560
Ações cíveis	28	41	69
	<u>150</u>	<u>479</u>	<u>629</u>

O SEBRAE/RO efetuou depósitos judiciais no intuito de contrapor as contingências trabalhistas em curso no montante de R\$ 368, cuja movimentação no período encontra-se demonstrada a seguir:

	Saldo em 01/01/2016	Atualização	Saldo em 30/09/2016
Depósitos judiciais	<u>327</u>	<u>41</u>	<u>368</u>

No âmbito fiscal, a Entidade é polo passivo em ação tributária de cobrança de débito relativo a COFINS sobre receita de serviços prestados pela Entidade, cujo valor da causa foi estabelecido em R\$ 1.129. Em 30 de setembro de 2016, o valor atualizado é R\$ 1.129. O risco de perda foi classificado como “possível” pelos assessores jurídicos da Entidade, motivo pela qual não foi constituída a provisão.

## **13 Patrimônio líquido**

### **a. Superávit acumulado**

Composto substancialmente de superávits e/ou déficits apurados ao longo do período/exercício.

### **b. Ajustes de avaliação patrimonial**

Em 2010, a Administração aplicou, com base no laudo de empresa especializada, o custo atribuído de terrenos e edificações que possuíam seus valores contábeis substancialmente fora dos valores de mercado. O referido laudo de avaliação, realizado com base em 31 de dezembro de 2010, determinou o seu valor justo em 1º de janeiro de 2010, conforme permitido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. O saldo da referida rubrica é realizado com base nas depreciações e baixas dos respectivos bens avaliados, sendo transferida para o superávit acumulado.

## 14 Pessoal, encargos e benefícios sociais

	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2015 a 30/09/2015
Salários e proventos	2.542	7.354	2.228	5.467
13º salário	263	674	214	504
Férias	394	1.216	337	933
Encargos trabalhistas	972	2.809	886	2.295
Benefícios	707	2.134	605	1.684
Outros gastos com pessoal	2	76	165	169
	<b>4.880</b>	<b>14.263</b>	<b>4.435</b>	<b>11.052</b>

O aumento refere-se a contratação de novos analistas, através de processo seletivo, além da composição dos novos dirigentes, sendo que no período anterior a Entidade estava em interveção, onde estes custos eram pagos pelo SEBRAE/NA.

## 15 Serviços profissionais e contratados

	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2015 a 30/09/2015
Instrutoria e consultoria	879	1.903	811	1.207
Serviços técnicos especializados	301	716	454	826
Manutenção, segurança e limpeza	504	2.068	376	783
Demais serviços contratados	971	1.787	1.056	1.716
Encargos sociais sobre serviços de terceiros	18	38	29	54
	<b>2.673</b>	<b>6.512</b>	<b>2.726</b>	<b>4.586</b>

- (a) O aumento refere-se principalmente ao serviço de manutenção e reparos (pintura, troca de equipamentos elétricos, hidráulicos e do telhado) dos prédios da sede em Porto Velho e nas unidades de Pimenta Bueno e Rolim de Moura, cuja reforma encontra-se em andamento, além dos demais serviços licitados para atenderem as demandas da Entidade.

## 16 Custos e despesas de operacionalização

	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2015 a 30/09/2015
Diárias e hospedagem	704	1.783	870	2.150
Passagens e transportes	622	1.736	995	2.178
Aluguéis e encargos	325	856	174	257
Divulgação e publicidade	253	726	149	158
Serviços gráficos	215	356	459	688
Serviços de comunicação	234	575	129	439
Material de consumo	136	756	141	277
Demais custos e despesas	199	582	208	539
	<b>2.688</b>	<b>7.370</b>	<b>3.125</b>	<b>6.686</b>

- (a) O aumento refere-se principalmente aos aluguéis dos veículos, devidamente licitados para atenderem a demanda da Entidade em todo o território de Rondônia.
- (b) O aumento refere-se as compras de material de consumo utilizado na reforma e reparos (pintura, troca de equipamentos elétricos, hidráulicos e do telhado) das unidades, aos serviços de marketing e comunicação ao qual foi solicitado uma agência de publicidade, além dos demais serviços licitados para atenderem as demandas da Entidade.

## **17 Receita (despesas) financeiras**

	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2015 a 30/09/2015
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimentos sobre recursos ordinários	415	1.194	580	1.472
Rendimentos sobre recursos próprios	<u>22</u>	<u>80</u>	<u>33</u>	<u>67</u>
	<b>437</b>	<b>1.274</b>	<b>613</b>	<b>1.539</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Despesas bancárias	(2)	(6)	(2)	(6)
Juros e multas	<u>(1)</u>	<u>(1)</u>	<u>(28)</u>	<u>(101)</u>
Comissões sobre cartões de crédito	<u>(5)</u>	<u>(13)</u>	<u>(9)</u>	<u>(16)</u>
	<b>(8)</b>	<b>(20)</b>	<b>(39)</b>	<b>(123)</b>

## **18 Instrumentos financeiros**

A Entidade está potencialmente exposta, em virtude de suas atividades, aos seguintes riscos financeiros: risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez.

Não houve alteração substancial na exposição aos riscos de instrumentos financeiros da Entidade, seus objetivos, suas políticas e seus processos para a gestão desses riscos ou os métodos utilizados para mensurá-los em comparação àqueles descritos nas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2015.

## **19 Benefícios pós emprego**

A Entidade oferece plano de benefícios de previdência privada, denominado SEBRAEPREV - Instituto SEBRAE de Seguridade Social, implantado durante o exercício de 2004. O SEBRAEPREV é um plano de benefícios do tipo Contribuição Definida, durante o período de carência, tais como o Benefício de Risco e a Renda Mensal e Vitalícia, patrocinado pelas unidades que compõem o Sistema SEBRAE e que celebrarem Convênio de Adesão, conforme disposto no Regulamento. As obrigações do plano são as seguintes:

- Pagamento de renda mensal vitalícia com opção de reversibilidade ao cônjuge para os Participantes que optarem pela Letra (c) do Inciso 2º do Art.º 55; e
- O custeio do benefício de risco é de responsabilidade do Patrocinador e qualquer insuficiência constatada na conta do benefício de risco é de responsabilidade exclusiva dos Patrocinadores. Para a manutenção deste plano de benefícios são efetuadas contribuições mensais, conforme segue:
  - a. A contribuição básica do participante corresponde a um percentual de 1% a 7% do salário de contribuição excedente a 15 vezes o valor de referência previdenciário.

*Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas  
do Estado de Rondônia - SEBRAE/RO  
Demonstrações financeiras intermediárias  
em 30 de setembro de 2016*

- b. A contribuição básica do SEBRAE/NA é mensalmente obrigatória e corresponde a 100% da contribuição básica do participante, efetuada pelo seu respectivo participante patrocinado e participante mandatário.

Cabe ao patrocinador fundador (SEBRAE/NA) o aporte inicial do serviço passado, em pagamento único, que ficará num fundo específico do SEBRAEPREV denominado Fundo de Aporte Inicial de Serviço Passado, que será creditado mensalmente na conta do participante, em valor idêntico ao da contribuição do participante. A seguir os valores de contribuições do patrocinador e participantes para os períodos:

Contribuições	30/09/2016	30/09/2015
<b>Participantes</b>	<b>344</b>	<b>264</b>
Básica	264	194
Serviço passado	23	27
Voluntária	57	44
<b>Patrocinador</b>	<b>272</b>	<b>199</b>
Básica	263	182
Benefício de risco	9	7

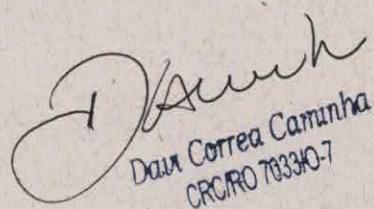
A Entidade contrata anualmente, por ocasião do encerramento do exercício social, empresa especializada para cálculo de possíveis obrigações atuariais a serem contabilizadas em suas demonstrações financeiras. Até o momento, não foram identificadas mudanças de premissas e de outras informações que possam impactar de forma relevante os cálculos efetuados em 31 de dezembro de 2015, e que foram apresentadas no conjunto completo das demonstrações financeiras do referido exercício.

**Diretor Superintendente:**  
Valdemar Camata Junior

**Diretor Técnico:**  
Samuel Silva de Almeida

**Diretor Administrativo Financeiro:**  
Carlos Berti Niemeyer

**Contador responsável:**  
Davi Correa Caminha  
CRC/RO 7033/O-7



Davi Correa Caminha  
CRC/RO 7033/O-7